

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.

Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Domingo 9 de Julho de 1882

Num. 134

**JORNAL DO COMMERCIO** vende-se nos seguintes pontos:

na praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.  
na praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

lhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 milheiro.  
gratos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 500 o cento.

em corda muito forte, dito pino superior, dito Novo.  
Farrós finos a 2\$600 o milheiro  
os grossos a 3\$200 it.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, assaeres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portillo Bastos.

## FOLHETIM

124

do Santo de  
de Paris

POR

LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

V

UM VERSO DE RUY BLAS

plaire à cette femme d'être  
ant.»

E, gracejar, os dois homens,  
andado um ultimo olhar so  
alicio de Bellina, perderam  
na curidão, em direcção de Pa  
s...

## NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

## AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

## BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO

### DR. JACKSON

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

É VENDER BARATO!

Café moido superior a . . \$800 kil.  
Dito em grão . . . . . \$500 »  
Fumo Rio Novo picado . . 2\$500 »  
Dito » » em corda . 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

JÁ SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$5000

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

OFFICINA DE MACHINAS

DE

MI. NOEL JOAQUIM COELHO  
Tem sempre completo sortimento de painéis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia P  
lar, todos os dias a qualquer

## COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico,

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

LOJA DA ANCORA

ERNESTO BAINHA & C.

Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flanelas, pannos, casemiras e outros muitos artigos, como seção: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER!

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SO

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores nacionaes e estrangeiros, e publicações em fôrma de revista.

Accetta e empresta dinheiro para quem obrar.

VI

LEONIDIA ? OU AMINA ?

A princeza de Bellina succumbiu, receiando enlouquecer.

A catastrophe que acabava de a ferir, fôra tão subita, tão extraordinaria, desencandeára-se com uma tal violencia, que, apesar de toda a energia, a princeza sentiu-se ferida até ás fibras mais reconditas de sua alma.

E havia pouco, fallando a Heitor, Gregorio dissera a verdade.

Sim, quando ella comprehendeu a accusação terrivel que pesava sobre seu marido, esteve quasi a desmaiarse. As palavras fataes suaram-lhe aos labios. Por um pouco não exclamou:

—Eu sei que o principio não é o assassino do conde de Fernes, porque conheço o assassino sou sua cumplice.

Por milagre, aquella natureza exaltada pôde conter-se.

Voltou para a sala, onde, havia pouco, descuidada e no mesmo tempo cruel, brincava com a paixão

sincera de Tirso. Deixou  
sobre o sofá.

Estava vestida de branco, sendo chamada de imitando o ar frio de lhára a cabeça e rendas pretas, á cabeça e ás cabellos lo fronte cor no.

Dex mãos luc p

rias

O poli

victi

dive em de li A cont, cum



AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *anuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica, é de urgente necessidade, que a camara municipal mande entulhar com arêa e pedregulho, mór parte das ruas da cidade, que quando chove, ficam intransitaveis.

Procedente da côrte chegou hontem o vapor inglez *Cavour*, trazendo datas até 5 do corrente.

OS NOVOS MINISTROS

Do *Globo* de 4, extrahimos a seguinte noticia dos ministros que compõem o gabinete de 3 de Julho:

**CONDE DE PARAGUÁ.**—O conde de Paraguá, organista do gabinete, tem pouco mais de idade; e se não ha 17 annos; suas ideias juridicas e politicas occupou a maior parte da sua vida.

**SENADOR LEÃO VELLOSO** (*ministro do imperio*), natural da Bahia, é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, exerce ha muitos annos a advocacia; tem sido presidente de varias provincias; na tribuna da assemblea da sua provincia e na da assemblea geral nunca figurou como orador fluente, porque a sua palavra faltam o brilho e o calor; mas os seus discursos lidos grangearam-lhe a reputação de um espirito nutrido por leitura abundante e substancial. É, sem contestação, uma das primeiras illustrações do partido liberal, e como publicista é altamente considerado, tanto pelos seus conhecimentos como pelo seu estylo. Muitos annos foi redactor effe-

ctivo do *Diario da Bahia*, e figurou com grande distincção. Eleito a assemblea geral da ultima legislatura, foi eleito senador na lista sexagenaria, e a despeito do inesperado falecimento dos senadores da Bahia, foi eleito senador, de illu-

minação e de grande influencia politica.

**SENADOR MEIRA E VASCONCELLOS** (*ministro da marinha*), natural da Parahyba do Norte; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Nunca figurou na politica em posto saliente. Magistrado ha longos annos, gozou sempre nesse caracter de boa reputação como juiz honesto e recto. Eleito deputado á assemblea geral legislativa na ultima legislatura, entrou na lista triplice da eleição de um senador pela sua provincia, na vaga a que deu lugar o fallecimento do senador Frederico de A. Albuquerque.

Como administrador cremos que só teve o tirocinio da sua recente presidencia na provincia de Minas Geraes.

**DEPUTADO LOURENÇO DE ALBUQUERQUE** (*ministro de estrangeiros*), natural da provincia das Alagoas; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes; é dos mais jovens representantes da nação. Durante o ministerio do Sr. senador Sinimbú, de quem é parente proximo, pouco figurou, embora por vezes houvesse occupado a tribuna. Na legislatura actual, mais desaffrontadamente pôde manifestar os seus variados conhecimentos, e, com justiça, é considerado um dos melhores talentos do seu partido e dotado de illustração pouco vulgar. Já exerceu o cargo de administrador das provincias de Pernambuco e de Santa Catharina.

**DEPUTADO CARLOS AFFONSO DE ASSIS FIGUEIREDO** (*ministro da guerra*), natural de Minas Geraes. É irmão do senador Affonso Celso; bacharel em sciencias juridicas e sociaes, é dos mais jovens entre os representantes da nação. Pela primeira vez vai occupar um alto cargo na administração do Estado. Tem talento e facilidade de palavra. Não revelou ainda conhecimentos especiaes, mas é deputado uma das esperanças do seu partido.

**DEPUTADO FERREIRA DE MOURA** (*ministro da justiça*), natural da Bahia; tambem formado em sciencias juridicas e sociaes. Pertenceu sempre a uma legislatura liberal e goza de legitima influencia na sua provincia. Eleito a uma legislatura tem sido, do e, apesar de haver, nos annos, abandonado o estudo das altas questões, reputado um espirito forte e intuitivo. Distingue-se pela firmeza, pelo seu resolutez, e os que gozam da sua palavra podem abonar a grande influencia dos seus sentimentos. Passa por ser, e cremos que é, um espirito excentrico, mas tem a sua originalidade. Já foi ministro da justiça, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho. Foi deputado por espirito de independencia, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho.

**DEPUTADO ANDRÉ AUGUSTO DE MOURA** (*ministro da agricultura*), natural de Minas Geraes; tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Já tem sido deputado em outras legislaturas; exerceu por algum tempo a advocacia, e foi depois de muitos annos director geral da secretaria da justiça, cargo no qual se aposentou. Ha pouco tempo carregado pelo governo de uma viagem a Europa e aos Estados-Unidos para estudos especiaes sobre os diversos sistemas penitenciarios em vigor. Fez sobre esse ramo de administração profundo estudo, e com resultado da sua viagem, apresentou um extenso relatório. Estava naturalmente indicado para a pasta da justiça, mas coube a pasta da agricultura. É liberal, e goza de estima e de consideração pelo seu caracter pessoal e pelas suas nezas corteszes. Inteligente e pratico de administração, uma vez de posse dos variados ramos de sua vasta e complexa repartição, pôde prestar bons serviços.

Diz a mesma folha: «Consta que no proximo progredirá a ma que o ministerio apresentará amanhã ás camaras para que se deliberem as seguintes medidas: «Desenvolver as franquias locais, dando mais autonomia ás provincias e ás municipalidades;»

Reforma judiciaria

espirito partidario e os escrúpulos com que lhes recusa, quando governo, os meios officiaes para o fim de conquistarem a influencia politica.

Naturalmente tímido e prudente, sem arrojos de iniciativa propria, faltam-lhe, para homem de Estado, muitas qualidades essenciaes. Possuindo, porém, a sympathia geral e a estima publica pelos seus dotes pessoais, o governo em suas mãos poderá ser pouco fecundo, mas em todo caso será um governo honesto e serio.

Nas condições actuaes a sua elevação ao poder tem apenas uma significação occasional.

Não exprime a satisfação do espirito adiantado do paiz e de uma parte do proprio partido liberal, que reclama varias reformas, nem exprime tão pouco uma resistencia absoluta a ellas, como exprimia o gabinete a que vai succeder.

O SENADOR LEÃO VELLOSO (*ministro do imperio*), natural da Bahia, é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, exerce ha muitos annos a advocacia; tem sido presidente de varias provincias; na tribuna da assemblea da sua provincia e na da assemblea geral nunca figurou como orador fluente, porque a sua palavra faltam o brilho e o calor; mas os seus discursos lidos grangearam-lhe a reputação de um espirito nutrido por leitura abundante e substancial. É, sem contestação, uma das primeiras illustrações do partido liberal, e como publicista é altamente considerado, tanto pelos seus conhecimentos como pelo seu estylo. Muitos annos foi redactor effe-

ctivo do *Diario da Bahia*, e figurou com grande distincção.

Eleito a assemblea geral da ultima legislatura, foi eleito senador na lista sexagenaria, e a despeito do inesperado falecimento dos senadores da Bahia, foi eleito senador, de illu-

minação e de grande influencia politica.

**SENADOR MEIRA E VASCONCELLOS** (*ministro da marinha*), natural da Parahyba do Norte; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Nunca figurou na politica em posto saliente. Magistrado ha longos annos, gozou sempre nesse caracter de boa reputação como juiz honesto e recto. Eleito deputado á assemblea geral legislativa na ultima legislatura, entrou na lista triplice da eleição de um senador pela sua provincia, na vaga a que deu lugar o fallecimento do senador Frederico de A. Albuquerque.

Como administrador cremos que só teve o tirocinio da sua recente presidencia na provincia de Minas Geraes.

**DEPUTADO LOURENÇO DE ALBUQUERQUE** (*ministro de estrangeiros*), natural da provincia das Alagoas; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes; é dos mais jovens representantes da nação. Durante o ministerio do Sr. senador Sinimbú, de quem é parente proximo, pouco figurou, embora por vezes houvesse occupado a tribuna. Na legislatura actual, mais desaffrontadamente pôde manifestar os seus variados conhecimentos, e, com justiça, é considerado um dos melhores talentos do seu partido e dotado de illustração pouco vulgar. Já exerceu o cargo de administrador das provincias de Pernambuco e de Santa Catharina.

**DEPUTADO CARLOS AFFONSO DE ASSIS FIGUEIREDO** (*ministro da guerra*), natural de Minas Geraes. É irmão do senador Affonso Celso; bacharel em sciencias juridicas e sociaes, é dos mais jovens entre os representantes da nação. Pela primeira vez vai occupar um alto cargo na administração do Estado. Tem talento e facilidade de palavra. Não revelou ainda conhecimentos especiaes, mas é deputado uma das esperanças do seu partido.

**DEPUTADO FERREIRA DE MOURA** (*ministro da justiça*), natural da Bahia; tambem formado em sciencias juridicas e sociaes. Pertenceu sempre a uma legislatura liberal e goza de legitima influencia na sua provincia. Eleito a uma legislatura tem sido, do e, apesar de haver, nos annos, abandonado o estudo das altas questões, reputado um espirito forte e intuitivo. Distingue-se pela firmeza, pelo seu resolutez, e os que gozam da sua palavra podem abonar a grande influencia dos seus sentimentos. Passa por ser, e cremos que é, um espirito excentrico, mas tem a sua originalidade. Já foi ministro da justiça, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho. Foi deputado por espirito de independencia, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho.

**DEPUTADO ANDRÉ AUGUSTO DE MOURA** (*ministro da agricultura*), natural de Minas Geraes; tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Já tem sido deputado em outras legislaturas; exerceu por algum tempo a advocacia, e foi depois de muitos annos director geral da secretaria da justiça, cargo no qual se aposentou. Ha pouco tempo carregado pelo governo de uma viagem a Europa e aos Estados-Unidos para estudos especiaes sobre os diversos sistemas penitenciarios em vigor. Fez sobre esse ramo de administração profundo estudo, e com resultado da sua viagem, apresentou um extenso relatório. Estava naturalmente indicado para a pasta da justiça, mas coube a pasta da agricultura. É liberal, e goza de estima e de consideração pelo seu caracter pessoal e pelas suas nezas corteszes. Inteligente e pratico de administração, uma vez de posse dos variados ramos de sua vasta e complexa repartição, pôde prestar bons serviços.

Diz a mesma folha: «Consta que no proximo progredirá a ma que o ministerio apresentará amanhã ás camaras para que se deliberem as seguintes medidas: «Desenvolver as franquias locais, dando mais autonomia ás provincias e ás municipalidades;»

Reforma judiciaria

meira vez vai achar-se nos conselhos da corôa. Como publicista, tem sustentado por varias vezes a possibilidade da organização de um ministerio de coalisção, na esperança de obter um accôrdo para a realização de certas reformas.

Intimamente ligado ao Sr. conselheiro Saraiva, o actual ministro do Imperio foi um collaborador prestimoso da lei da reforma eleitoral, de cuja regulamentação foi incumbido, tarefa da qual se desempenhou satisfactoriamente para os seus amigos e para os partidarios da lei.

**SENADOR MEIRA E VASCONCELLOS** (*ministro da marinha*), natural da Parahyba do Norte; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Nunca figurou na politica em posto saliente. Magistrado ha longos annos, gozou sempre nesse caracter de boa reputação como juiz honesto e recto. Eleito deputado á assemblea geral legislativa na ultima legislatura, entrou na lista triplice da eleição de um senador pela sua provincia, na vaga a que deu lugar o fallecimento do senador Frederico de A. Albuquerque.

Como administrador cremos que só teve o tirocinio da sua recente presidencia na provincia de Minas Geraes.

**DEPUTADO LOURENÇO DE ALBUQUERQUE** (*ministro de estrangeiros*), natural da provincia das Alagoas; é tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes; é dos mais jovens representantes da nação. Durante o ministerio do Sr. senador Sinimbú, de quem é parente proximo, pouco figurou, embora por vezes houvesse occupado a tribuna. Na legislatura actual, mais desaffrontadamente pôde manifestar os seus variados conhecimentos, e, com justiça, é considerado um dos melhores talentos do seu partido e dotado de illustração pouco vulgar. Já exerceu o cargo de administrador das provincias de Pernambuco e de Santa Catharina.

**DEPUTADO CARLOS AFFONSO DE ASSIS FIGUEIREDO** (*ministro da guerra*), natural de Minas Geraes. É irmão do senador Affonso Celso; bacharel em sciencias juridicas e sociaes, é dos mais jovens entre os representantes da nação. Pela primeira vez vai occupar um alto cargo na administração do Estado. Tem talento e facilidade de palavra. Não revelou ainda conhecimentos especiaes, mas é deputado uma das esperanças do seu partido.

**DEPUTADO FERREIRA DE MOURA** (*ministro da justiça*), natural da Bahia; tambem formado em sciencias juridicas e sociaes. Pertenceu sempre a uma legislatura liberal e goza de legitima influencia na sua provincia. Eleito a uma legislatura tem sido, do e, apesar de haver, nos annos, abandonado o estudo das altas questões, reputado um espirito forte e intuitivo. Distingue-se pela firmeza, pelo seu resolutez, e os que gozam da sua palavra podem abonar a grande influencia dos seus sentimentos. Passa por ser, e cremos que é, um espirito excentrico, mas tem a sua originalidade. Já foi ministro da justiça, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho. Foi deputado por espirito de independencia, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho.

**DEPUTADO ANDRÉ AUGUSTO DE MOURA** (*ministro da agricultura*), natural de Minas Geraes; tambem bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Já tem sido deputado em outras legislaturas; exerceu por algum tempo a advocacia, e foi depois de muitos annos director geral da secretaria da justiça, cargo no qual se aposentou. Ha pouco tempo carregado pelo governo de uma viagem a Europa e aos Estados-Unidos para estudos especiaes sobre os diversos sistemas penitenciarios em vigor. Fez sobre esse ramo de administração profundo estudo, e com resultado da sua viagem, apresentou um extenso relatório. Estava naturalmente indicado para a pasta da justiça, mas coube a pasta da agricultura. É liberal, e goza de estima e de consideração pelo seu caracter pessoal e pelas suas nezas corteszes. Inteligente e pratico de administração, uma vez de posse dos variados ramos de sua vasta e complexa repartição, pôde prestar bons serviços.

Diz a mesma folha: «Consta que no proximo progredirá a ma que o ministerio apresentará amanhã ás camaras para que se deliberem as seguintes medidas: «Desenvolver as franquias locais, dando mais autonomia ás provincias e ás municipalidades;»

Reforma judiciaria

RCYPI natural da Bahia; tambem formado em sciencias juridicas e sociaes. Pertenceu sempre a uma legislatura liberal e goza de legitima influencia na sua provincia. Eleito a uma legislatura tem sido, do e, apesar de haver, nos annos, abandonado o estudo das altas questões, reputado um espirito forte e intuitivo. Distingue-se pela firmeza, pelo seu resolutez, e os que gozam da sua palavra podem abonar a grande influencia dos seus sentimentos. Passa por ser, e cremos que é, um espirito excentrico, mas tem a sua originalidade. Já foi ministro da justiça, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho. Foi deputado por espirito de independencia, e, tanto quanto poderemos julgar, será um ministro independente pelo caracter de seu conselho.



bido de dar mais garantias á magistratura;

Desenvolver o pensamento da emancipação gradua da lei de 28 de Setembro, dando protecção á lavoura, afim de assistir á crise:

Finalmente, procurar por uma verdadeira economia, restabelecer o equilibrio orçamentario para habilitar o thesouro ao resgate do papel-moeda e a contumescência da divida.»

Sabia a côrte que por telegramma, pediu demissão do cargo de presidente do Rio Grande do Sul o sr. dr. José Antonio Godoy de Vasconcelos.

Diz o Cruzeiro de 5: Consta-nos que para o novo ministerio já foram nomeadas os seguintes officiaes de gabinete:

Do ministerio da fazenda, Sr. conselheiro L. A. Fernandes da Cunha;

Do ministerio do imperio, Sr. Cupertino de Amaral;

Do ministerio da justiça, o Sr. Dr. Josino do Nascimento Filho;

Do ministerio da agricultura, o Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros;

Do ministerio da marinha, Sr. Carlos Americo dos Reis.

Lê-se na Provincia do Espírito Santo de 28 do passado seguinte:

Segue hoje com sua Exma. Magestade, o Exm. Sr. Dr. José Xavier de Toledo, ex-chefe de policia d'esta provincia e que se desloca para desempenhar a mesma commissão na de Santa Catarina.

Não temos mais que reiterar as demonstrações constantes de nosso subido apreço e honrado caracter, ao infatigavel funcionario, ao cidadão patriota e ao cavalheiro inimitavel; e dirigido daqui para os catharinenses parabens e victos, testemunhamos o desejo que tem esta folha de ser sempre distinguido o nome do magistrado, que em

sua rapida passagem deixa aqui traços indelevels e um cortejo de sympathia.»

Em consequencia de nos ser remettido tarde o escripto que tem por titulo Mau sonho, deixa de ser hoje publicado.

Paris, 5 de Julho.

Hontem foi o dia marcado para a cremação do cadaver de Garibaldi na ilha de Caprera.

Zanardelli e Ferrero representaram o ministerio. O duque de Genova representou o rei. O aparelho crematorio foi expressamente construido para Garibaldi por Paolo Goroni, que delle fez presente ao general, ha quatro annos.

Os jornaes italianos publicaram a certidão de obito.

Garibaldi não deixou fortuna, mas tinha feito um seguro em favor de seus filhos Manlio e Clelia, pela quantia de 200,000 francos. Esta somma será paga aos dous filhos quando tiverem feito 21 annos.

Em todas as cidades da Italia multiplicam-se os testemunhos em honra de Garibaldi. Em Roma centenas de estudantes, por causa de alguns artigos desrespeitosos á pessoa de Garibaldi, que publicaram dous jornaes clericos, amesalhados ás typographias dos Casarsandrino, arrombadas as portas, deterioraram as minas e espalharam os typos.

Prepara-se para domingo proximo, em Roma, a apothese do finado.

Afim de prevenir desordens, o ministro do interior dirigiu aos prefeitos instrucções especiaes. Estes deviam permittir todas as manifestações tendentes a render homenagem á memoria de Garibaldi, e impedir que ellas fossem perturbadas. Deviam tambem immediatamente reprimir as que, sob pretexto de honrar o general, fossem revestidas de um caracter hostil ás instituições, que o governo tem o dever de fazer respeitar.

Na Austria manifestou-se grande agitação entre os italianos de Trieste; fizeram-se demonstrações hostis ao governo austriaco. Operaram-se muitas prisões. Todos os theatros e concertos fecharam-se e foram acompanhados por muitos armazens. Alguns jornaes, que appareceram tarjados de preto, foram sequestrados pelas autoridades.

Em Vienna reuniu-se povo imenso diante do consulado de Italia, manifestando grande sentimento pela morte de Garibaldi. Tres pessoas foram presas por terem

pronunciado discursos sediciosos e muitos jornaes sequestrados.

Na Russia o jornal Novoie Vremia, que passa como organo do general Ignatieff, publicou, por occasião da morte de Garibaldi, um artigo, no qual figuram as seguintes passagens:

« Heróe verdadeiramente desinteressado, Garibaldi repellia todos os que eram nocivos ao seu paiz. Não admira, pois, que fosse o idolo de seus compatriotas. Republicano por convicção, não pertencia a partido algum e detestava as conspirações e a opposição secreta.

Apresentava-se sempre que estava em jogo o bem do paiz. O seculo desenove não tem personagem mais notavel debaixo desse ponto de vista. A e) triumphou a união da que sup partidos julgaram que es- sial. A in- m excep- cional servir-lhes- enos te. Garibaldi só pertencia a si mesmo e ao paiz, e assim foi até á morte!

O velho republicano foi sempre fiel á sua consciencia independente e serena, e foi por isso respeitado por todos os que são dedicados ao bem estar e á independencia do povo.»

Nos Estados-Unidos, a camara dos representantes de Washington adoptou uma resolução deplorando a morte de Garibaldi, e exprimindo as sympathias da nação pela Italia.

Em França continuam as manifestações em favor do illustre morto.

A extrema esquerda da camara delegou cinco de seus membros para represental-a no funeral de Garibaldi.

A esquerda radical designou tambem para represental-a tres de seus membros.

Delegados do conselho municipal tambem partiram para Caprera.

Dous mil italianos dos que residem em Paris reuniram-se no Grande Oriente para renderem homenagem á memoria do grande patriota italiano.

O conselho municipal foi convidado para assistir á apothese, que terá lugar domingo proximo, em Roma.

A provincia associou-se á capital. Em Bordéos, Lyon, Valença, Chambery e outras cidades, os jornaes publicaram artigos de condo-

Os revolucionarios, que desde muito tempo encaravam como um heróe o velho solitario da ilha de Caprera, foram coherentes querendo prestar homenagem ao illustre morto. Como, porém, explicar o voto de outros deputados menos entusiastas da legenda garibaldina, menos apaixonados pelo radicalismo cosmopolita?

Por mais generosos e cavalheiros que quizessem mostrar-se, não podiam ter esquecido que Garibaldi morreu inimigo declarado da França, pois que era o chefe do partido que na Italia tem o nome de misogalismo. Não podiam tambem ter esquecido as cartas injuriosas que o velho general escreveu contra a França, e as conversas que foram publicadas, nas quaes elle felicitava a Allemanha de ter prestado enorme serviço á humanidade, rebaixando este paiz.

Quero crer que o voto da camara franceza foi mais uma homenagem ao sentimento nacional italiano do que á memoria do famoso condottiere que acaba de morrer. Nas actuaes circumstancias essa manifestação pôde ter alguma importancia, mas não sei se a Italia saberá apreciar-a.

(Do Cruzeiro)

CONSULADO PROVINCIAL

	4:282\$371	4:632\$435	6:970\$392	1:161\$157	4:150\$681
	350\$064	2:337\$957		2:989\$524	
Rendimento de 1 a 8 do corrente:					
83 { Renda geral.....	4:282\$371				
{ Renda especial.....	350\$064				
- Renda geral.....					
lo em 1881:					
oeral.....	1:139\$897				
cial.....	21\$260				



OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 8, ás 4 horas da tarde
Barometro 772,4.
Thermometros: minimo 16,8, maximo 20,0.
Céo limpo, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 11 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commemoração do arcepyreste Oliveira Paiva

A comissão dos festejos em honra ao sexagesimo primeiro aniversario natalicio do eloquentissimo orador Oliveira e Paiva, vem respeitosa e rogar a quem competir para illuminar na noite de 12 do corrente a frente dos edificios publicos seguintes: palacio, thesouraria geral, thesouraria provincial, camara municipal, artigos bellicos, assemblea provincial, alfandega, quartel de policia e residencia do Exm. chefe da mesma.

Roga tambem aos moradores ou donos dos predios em cujas ruas (já annunciadas) passar a marche aux Flambeaux, o obsequio de fazerem outro tanto.

Conhecedora do verdadeiro ardor e entusiasmo que deve abalar nesse dia as fibras de todo o catharinense, espera ser ouvida sem detença. Tão justo, quão louvavel é este pedido, uma vez que se trata de festejos inteiramente populares, e quem é patriota acerrimo, deve tomar parte nelles, animal-os ao menos, procurando por qualquer fórma, por qualquer pequeno esforço que seja, tornar mais solenne e brilhante a sua realisação.

Desterro, 6 de Julho de 1882.

A COMMISSÃO

DECLARAÇÕES

abaixo assignado de se... Rio de Janeiro, a... sses, á vista... meio des... guezes... virem... de... au... e

ATENÇÃO

O abaixo assignado roga a um Sr. alferes, o obsequio de vir saldar sua conta na quantia de 30\$000, no prazo de tres dias a contar desta data, findo o qual, não tendo satisfeito a referida quantia, será seu nome publicado pelo jornal.

Desterro, 8 de Julho de 1882. — João Ferreira Coelho.

ABAIXO assignado, não podendo continuar com sua officina de selleiro, por molestia, por isso vende todo o estabelecimento, tambem vende 1 escravo de 25 a 27 annos de idade, que trabalha regular e um dito de 16 annos, aprendiz; tudo isto por preço muito barato para acabar depressa. Algum collega que estiver collocado em máu lugar, é occasião de melhorar de sorte. — Guilherme C. Lopes.

ANNUNCIOS

Felicidade Perpetua da Gloria e seus filhos, convidam aos parentes e ás pessoas de sua amizade e de seu fallecido esposo e pai, Manoel Joaquim Rodrigues Sabino, para assistirem á missa, que mandam celebrar no dia 11 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz, no altar da SENHORA DAS DORES, pelo que desde já se confessam agradecidos.

FERRARIA DO JACINTHO

29 Rua da Figueira 29

Graças aos esforços do seu proprietario, acha-se hoje esta antiga officina em condições de merecer a attenção do respeitavel publico: nella fabrica-se, por preços incrivelmente razoaveis, quaesquer obras concernentes a navios, predios, charcaras e cemiterios, bem como qualquer obra de latão, cobre ou bronze; sendo tudo feito a capricho pelos respectivos officiaes, notaveis pela sua pericia, entre os quaes, tambem se contam fundidores.

PRATA VELHA

compra-se na LOJA DA ANCORÁ

VENDE-SE uma morada de casa, na rua do Tenente Silveira (antiga Imperador) n. 7; para tratar na mesma rua n.

GRANDE COSMORAMA 33 Rua do Principe 3 MANOEL RIBEIRO & C.

participão ao respeitavel publico grande e lindo cosmorama, com as guerras e lindas paizagens, caçadas de mar, incendios, volcão, Rio de Janeiro, Ilha da Madeira, Exposição de Pariz, Genova, Napoles, Milão, Florença, Tunignez de Castro, desde os primeiros anhecimento de rainha de Portugal; e o bo até regressar á Hespanha, e muitas tantas que serão mudadas de 3 em 3 dias Ilha da Madeira e uma esquadra comba principaes e guerras, céu, inferno e para

PREÇO DAS ENTRADAS

Table with 2 columns: Category (Homens e senhoras, Sem direito a premio, Meninos e meninas) and Price (500 rs, 300, 200). Includes 'Crianças gratis'.

O estabelecimento está aberto todos os dias das 6 horas da tarde, ás 10 da noite

FABRICA NACIONAL DE LICORES DE

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO (EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos á da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras de seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a polção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-sede dois meninos para vendedores do "Jornal do Commercio."